

Comunicado da Direcção da APOGEN

A APOGEN espera que a posição da Troika - que exige o fim de todos os bloqueios e barreiras à entrada dos genéricos no mercado - contribua para repor a justiça no sector da saúde em Portugal e permita acabar definitivamente com o bloqueio à comercialização de mais de duas dezenas de novos genéricos, devido ao litígio nos tribunais administrativos, e assim permitir uma poupança para o Estado e utentes superior a 100 milhões de euros. Esta posição da Troika está em linha com aquilo que a APOGEN vem solicitando há vários anos e contribuirá para a sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde, para além de garantir aos portugueses o acesso a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, por um preço acessível.

No que respeita ao preço dos medicamentos, a APOGEN lembra que, nos últimos nove meses, o preço dos genéricos já desceu cerca de 25 por cento, garantindo acessibilidade a medicamentos a toda a população, mas que não existe mais margem para reduções.

A APOGEN aceita que os medicamentos genéricos de preço elevado entrem no mercado com um preço 40 por cento inferior ao produto originador, o que permitirá grandes poupanças logo após a entrada no mercado, mas alerta que não faz sentido a mesma medida para os medicamentos de preço baixo, já que pode levar à retirada de produtos cuja substituição será feita por outros de preço muito mais elevado, ficando o Estado e os utentes prejudicados.

Por outro lado, as despesas do Estado com medicamentos não genéricos representam 80 por cento dos custos totais neste sector. Naturalmente, a indústria dos genéricos considera que é da mais elementar justiça e interesse público exigir o mesmo nível de esforço e de reduções de preços aos laboratórios de medicamentos não genéricos.

apogen

Associação Portuguesa de Engenharia Civil

Para mais informações contactar:



Eduardo Pamplona

Telefone: 21 350 92 75

Telemóvel: 93 448 57 77

E-mail: epamplona@grupogci.net